



AUTISMO

**Seletividade
Alimentar no**

Contexto Escolar

**E-BOOK ELABORADO PELOS DISCENTES DO
ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
EM PARCERIA COM A COORDENAÇÃO
MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE
VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Poliana Cardoso Martins
(Docente)

Maíra Julliany Rocha Brito
Adálvio de Oliveira Sales Júnior
Bruna Areia Gonçalves Freitas
(Discentes)

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
(Equipe Técnica de Nutrição)

Aldeni de Jesus Moreira
Karina da Silva Macedo Magalhães
Larissa de Andrade Silva
Liliane Reale Cardoso dos Santos
Silvania Eça Cunha
Thaise Santos Ferraz Ruas

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Adriana de Sousa Barbosa Ribeiro
Eleni Carvalho dos Santos
Maria Edna Nolasco dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Autismo [livro eletrônico] : seletividade alimentar no contexto escolar. -- Vitória da Conquista, BA : Poliana Cardoso Martins, 2024.
PDF

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-02800-2

1. Alimentação escolar 2. Alimentação saudável
3. Autistas 4. Hábitos alimentares 5. TEA (Transtorno do Espectro Autista) 6. Nutrição - Aspectos da saúde.

CDD-616.858

24-207426

NLM-WM-203

Índices para catálogo sistemático:

1. Autismo : TEA : Transtorno do Espectro Autista :
Ciências médicas 616.858

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Apresentação

Neste trabalho buscamos abordar uma questão fundamental e desafiadora, que é a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Compreendemos que este tema é de extrema importância, pois afeta diretamente a qualidade de vida e o bem-estar dessas crianças e se coloca como um desafio para a família, a escola e os serviços de saúde.

Em parceria com a Coordenação de Alimentação do Escolar do Município de Vitória da Conquista, por meio do Projeto EDUCAN, elaboramos este material que traz informações abrangentes sobre a natureza da seletividade alimentar no TEA, aspectos nutricionais relevantes, a importância de uma abordagem multiprofissional e estratégias para lidar com essas questões, tanto em casa quanto na escola.

Esperamos que este material seja útil e esclarecedor para pais, profissionais de saúde e educadores. E que possa não apenas esclarecer dúvidas, mas também inspirar ações concretas, promovendo uma alimentação saudável e adequada para as crianças. Juntos, podemos criar um ambiente inclusivo e que beneficie a todos.

SUMÁRIO

O que é o Transtorno do Espectro do Autismo?---	6
Características associadas ao TEA --	8
Seletividade Alimentar -----	9
Seletividade Alimentar no TEA-----	11
Acompanhamento Nutricional-----	12
Atuação Multiprofissional -----	14
Seletividade alimentar no contexto escolar: atuação multiprofissional -----	16
Apoio familiar -----	17
Atividades para Seletividade Alimentar: Trabalhando os 5 sentidos -----	19
Referências bibliográficas -----	33





O que é o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)?

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.

Sinais de alerta podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade.

A identificação de atrasos no desenvolvimento, o diagnóstico oportuno e encaminhamento para intervenções comportamentais e apoio educacional na idade mais precoce possível, pode levar a melhores resultados a longo prazo.

O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é essencial para a qualidade de vida a longo prazo das crianças, podendo ser realizado pelo médico especialista (neuropediatria, psiquiatra) com ajuda da equipe multiprofissional.

VOCÊ SABIA?



A cor azul foi escolhida como símbolo do autismo devido à sua associação com os meninos, que representam a maior ocorrência dos casos (para cada 1 menina com TEA, há 4 meninos com TEA).



O que é o Transtorno do Espectro do Autismo?

Embora não tenha cura, há diversas formas terapêuticas disponíveis para auxiliar pessoas com TEA no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação para melhorar sua qualidade de vida e alcançar seu máximo potencial.

O tratamento é personalizado e geralmente conta com uma equipe de vários profissionais.



Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, a prevalência média global de TEA era de cerca de 1 em cada 160 crianças.

Na Rede Municipal Escolar de Vitória da Conquista, há um total de 1084 alunos matriculados no Ensino Regular e EJA.

Características Associadas ao TEA

- dificuldades na interação social;



- atraso no desenvolvimento na fala;



- uso repetitivo de palavras ;

- comportamentos repetitivos;



- ansiedade;

- frustração;

- dificuldades de sono;



- dificuldade de evacuar;



- alergias ou sensibilidades alimentares;

- desconforto ao comer;



- refluxo;

- facilidade de contrair doenças;

- problemas intestinais

Outras questões comuns são; **baixa imunidade**, sensibilidade a alguns alimentos, **falta de apetite**, **seletividade alimentar**, **sensibilidade nos 5 sentidos**, aumento da **dor aparente** e **diurese involuntária** (bexiga frouxa).

Seletividade Alimentar

A seletividade alimentar infantil é um comportamento que pode ser observado em qualquer criança, principalmente na idade pré-escolar, e está relacionada à **rejeição de uma grande variedade de alimentos**, o que pode tornar a escolha dos alimentos muito restrita. Isso pode levar a um consumo baixo **de vitaminas e minerais, afetando o desenvolvimento da criança**.

Dentro da seletividade alimentar infantil, existem outras formas que contribuem para a rejeição de determinados alimentos e estão relacionados a **dificuldades alimentares**.

Dificuldade Alimentar

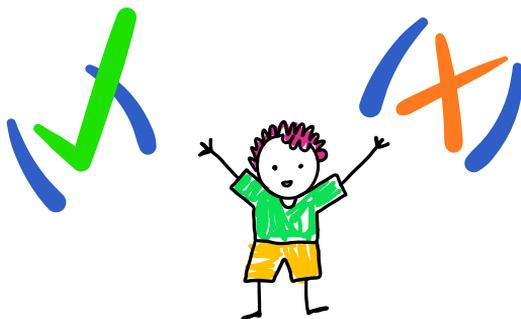
Aceitação muito baixa ou com **pouca variedade de alimentos**, geralmente com menos de 20 alimentos. Recusa grupos de alimentos inteiros, seja pelo tipo de textura, sabor, aparência ou temperatura. Apresenta **comportamento de fuga, luta ou medo quando os alimentos são apresentados**. Não aceita formas diferentes de apresentação dos alimentos que consome ou mesmo utensílios que utiliza.



(RISTORI et al, 2019)

Transtorno Alimentar Restritivo Evitativo (TARE)

Apresentação grave da seletividade alimentar, com presença de deficiência de nutrientes devido ao baixo consumo alimentar, dificuldade de ganhar peso, baixa função psicológica. Geralmente, a criança com TARE apresenta também **aversão sensorial** a texturas, cores, aparência e cheiro, podendo desenvolver fobia de determinados alimentos.



Neofobia Alimentar

Relutância em comer ou **evitar o consumo de novos alimentos**. Ou seja, a criança tem dificuldade em aceitar novos alimentos e consome apenas os que já está **familiarizada**.

Seletividade Alimentar no Transtorno do Espectro do Autismo

Crianças com TEA apresentam maior incidência de seletividade alimentar. Elas podem não querer experimentar novos alimentos e podem ter dificuldade para aceitá-los. Isso pode levar a problemas com a alimentação, como **não comer o suficiente ou não escolher alimentos saudáveis**.



Além das dificuldades na aceitação de uma variedade de alimentos, as crianças também estão vulneráveis a **carências nutricionais** devido à seletividade alimentar. A resistência à novos alimentos e a criação de barreiras a novas experiências com a comida faz com que a **dieta seja limitada**.

Uma mudança grosseira e forçada, no comportamento alimentar, tem chances reais de ser frustrada, há possibilidade de gerar crises de choro, agitação, agressividade e autoagressão. Para que sejam estabelecidos bons hábitos alimentares, algumas **estratégias** precisam ser adotadas de acordo com as **características** e **necessidades** de cada criança.



Deste modo, **estratégias que busquem a diminuição da seletividade alimentar** de crianças dentro do TEA devem ser baseadas nos sentidos sensoriais, principalmente o oral, para que haja diminuição dos problemas durante as refeições.



Acompanhamento Nutricional

A Terapia Nutricional busca ajudar crianças com TEA a se aproximarem da comida de uma maneira positiva, ajudando a desenvolver hábitos alimentares e aceitar diferentes sabores. O objetivo principal é ajudar a criança a se **tornar mais independente na hora de comer, aumentar a variedade** de alimentos que ela aceita. Além disso, qualquer dificuldade sensorial que a criança possa ter relacionada à alimentação, buscando mudar sua atitude em relação aos alimentos.

A suplementação surge como uma medida importante para garantir que a criança receba **todos os nutrientes necessários para um desenvolvimento saudável**. É importante que seja realizada com o acompanhamento de um profissional de saúde, conforme a necessidade da criança.

A seguir apresentamos alguns nutrientes importantes para o consumo e suas fontes alimentares.



VITAMINAS DO COMPLEXO A

Gema de ovo, manteiga, fígado, frutas e verduras alaranjadas e verdes escuras.

Óleo de fígado de peixe; carne de peixes gordurosos; sardinha; ovo de galinhas e produtos lácteos fortificados.

VITAMINA D

VITAMINAS DO COMPLEXO B

Produtos de grãos integrais fortificados ou enriquecidos; leite; carnes; peixes;

Leite e derivados (caso a criança não apresente intolerância a lactose); folhosos verde escuros; gergelim; sardinha; feijões.

CÁLCIO

ÔMEGA 3

Óleos de peixes; peixes gordos; sardinha

Cereais fortificados; carne vermelha; alguns frutos do mar; semente de abóbora.

ZINCO

SELÊNIO

Frutos do mar; vegetais; castanha do pará; carne vermelha frango.



Atuação Multiprofissional

A atuação de diversos profissionais no tratamento do autismo é essencial para contemplar as várias necessidades do espectro.

Segundo a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, o acompanhamento multiprofissional é direito de acordo com o Art. 3º.

Sendo assim, a intervenção deve começar logo após suspeita/diagnóstico contando com uma equipe multidisciplinar desde o início, incluindo a **presença de nutricionistas, pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, educadores físicos**, entre outros profissionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento dessas crianças

“Somos parte do mundo e não um mundo à parte.”



Seletividade alimentar no contexto escolar: atuação multiprofissional

Onde notificar?

Para o **Serviço de Alimentação Escolar** é necessário o envio do **Laudo** descrevendo a situação da criança principalmente sobre as **restrições alimentares e a dificuldade alimentar**, com a finalidade de desenvolver cardápio específico para ela.



Exemplo de cardápio diferenciado para a alimentação escolar:

CARDÁPIO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SEM LEITE E GLÚTEN (6-15 ANOS) - MÊS: MAIO 2024

Lanche (10h ou 15h)	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª SEMANA	Café com Leite Vegetal Cuscuz de Milho Banana da Terra	Farofa de Feijão com Carne Vinagrete (Tomate/Cebola/ Pimentão) Manga	Suco de Polpa com Leite Vegetal Beijú com Frango Desfiado	Suco de Polpa Farofa de Banana da Terra com Cenoura e Ovos	Sopa de Feijão com Macarrão de Arroz e Legumes (Abóbora/ Batata/Chuchu) Laranja
2ª SEMANA	Suco de Polpa com Leite Vegetal Beijú com Banana da Terra	Macarrão de Arroz com Frango Desfiado Salada de Cenoura Laranja	Balão de Dois com Carne Vinagrete (Tomate/Cebola/ Pimentão) Melancia	Café com Leite Vegetal Cuscuz de Milho com Ovo	Sopa de Macarrão de Arroz com Legumes e Frango (Batata/ Chuchu/Cenoura) Banana da Prata
3ª SEMANA	Vitamina de Banana com Mamão com Leite Vegetal Beijú com Banana da Terra	Balão de Dois com Carne Salada de Cenoura com Chuchu Melancia	Suco de Polpa Vaca Atolada	Mingau de Milho com Leite Vegetal	Farofa de Feijão com Carne Vinagrete (Tomate/Cebola/Pimentão) Manga
4ª SEMANA	Leite Vegetal com Chocolate Cuscuz de Milho com Ovos	Suco de Polpa Macarronada (com Macarrão de Arroz) com Sardinha	Sopa de Feijão com Macarrão de Arroz e Legumes (Abóbora/ Batata/Chuchu) Laranja	Suco de Polpa com Leite Vegetal Beijú com Ovo	Risoto de Abóbora com Frango Melancia
Nutricionista Responsável: Ináise FERRAZ Nutricionista RT/PAE CRN5-2571 Mat. 19912-0		Observações: As preparações do cardápio estão disponíveis nas Fichas Técnicas do Ensino Fundamental			



Psicólogos



Podem realizar avaliações psicológicas para **diagnosticar o TEA** e oferecer terapia comportamental, ajudar a abordar as questões emocionais relacionadas à seletividade alimentar, como **ansiedade ou sensibilidades sensoriais**.

Assistentes sociais

Trabalhar com famílias para fornecer suporte **emocional, educacional e prático** relacionado à seletividade alimentar, além de ajudar na obtenção de recursos e serviços de suporte.

Nutricionistas

Desempenham um papel fundamental na avaliação das **necessidades nutricionais** individuais das crianças e desenvolvendo **planos alimentares adequados**. Os nutricionistas também podem trabalhar com a equipe escolar para promover uma **cultura alimentar saudável** no ambiente escolar.



Educadores e professores

Desempenham um papel importante na criação de um ambiente escolar **inclusivo e receptivo** às necessidades das crianças com seletividade alimentar. Eles podem colaborar com outros profissionais para implementar **estratégias de apoio durante as refeições na escola** e promover a aceitação de diferentes preferências alimentares entre os colegas.

Cantina escolar: merendeiras

Colaborar com nutricionistas e outros profissionais para oferecer **opções alimentares saudáveis** e variadas que atendam às necessidades específicas das crianças com seletividade alimentar.

Decoração da cantina escolar com cartazes coloridos e imagens de alimentos saudáveis para **incentivar escolhas alimentares** nutritivas.

Ofereça dias temáticos na cantina escolar, destacando diferentes sabores, como um dia de frutas, um dia de alimentos salgados e um dia de alimentos doces.



A importância do apoio familiar para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seletividade alimentar está fundamentada em diversos princípios teóricos e evidências práticas.



Teoria do Apego: Para crianças com TEA, um ambiente familiar que oferece **apoio emocional** e **segurança** pode ajudar a reduzir a ansiedade em torno das refeições e promover uma relação positiva com a comida.

Teoria da Aprendizagem Soc Os pais e outros membros da família podem servir como **modelos positivos**, demonstrando atitudes saudáveis em relação aos alimentos e comportamentos alimentares.



Estratégias para família

- 1 Estructure a rotina alimentar:** Manter horários regulares para as refeições pode criar um senso de segurança.
- 2 Crie um passo a passo:** Familiarizar a criança com a hora da alimentação, mostrando o que esperar e o que será servido .
- 3 Evite lanches fora de hora:** Isso ajuda a manter o apetite da criança para as refeições principais.
- 4 Reforço positivo:** Elogiar e recompensar a criança por tentar novos alimentos ou por comportamentos alimentares positivos.
- 5 Não forçar a criança a comer:** É importante evitar a pressão ou punição relacionada à alimentação, pois isso pode aumentar a resistência da criança aos alimentos.
- 6 Fazer das refeições uma experiência agradável e social:** Criar um ambiente agradável durante as refeições, com conversas positivas e interações familiares, pode tornar a hora das refeições mais atraente para a criança.

Estratégias para família



Lidar com a seletividade alimentar pode ser desafiador, mas é importante **manter a calma e ser paciente**. Mudanças nos hábitos alimentares podem levar tempo, e é importante **reconhecer e celebrar** cada pequena conquista ao longo do caminho

Evite!!!

Evite fazer comentários negativos ou pressionar a criança durante as refeições.



Faça sempre!



Encoraje a criança a ajudar na preparação das refeições, como lavar, descascar ou misturar ingredientes, para que possa **sentir a textura** dos alimentos de forma mais direta.

Introduza alimentos com **diferentes texturas**, como crocantes, macios, lisos e ásperos.

Faça uso de pratos e **utensílios coloridos**, tornar a experiência alimentar mais atrativa.





Atividades para Seletividade Alimentar: Trabalhando os 5 sentidos



AUDIÇÃO



ATIVIDADE 1:

Brincadeira Cantada

Objetivos da atividade:

- Estimular o reconhecimento de alimentos comuns brasileiros.
- Promover a interação entre as crianças.
- Desenvolver os sentidos através da música e das atividades relacionadas.

Materiais de apoio necessários:

- Dispositivo para reprodução de música (televisão, celular, tablet).

Descrição da Atividade:

- 1. Preparação:** Prepare o ambiente reproduzindo a música "Sopa" da Palavra Cantada através do dispositivo escolhido. Encoraje as crianças a bater palmas, dançar e movimentar-se de acordo com o ritmo da música.
- 2. Identificação de Alimentos:** Durante a música, faça pausas estratégicas e pergunte às crianças sobre os alimentos mencionados na letra. Peça que identifiquem os alimentos na música e, se possível, exiba imagens ou traga amostras reais dos ingredientes (como cenoura, batata, alface, etc.).



AUDIÇÃO



ATIVIDADE 2:

Ana e as frutas: uma aventura musical

Objetivos da atividade:

- Estimular a identificação e reconhecimento dos diferentes tipos de frutas.
- Promover a interação entre as crianças.
- Desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

Materiais de apoio necessários:

- Aparelho de som ou TV com acesso à internet para reprodução da música.

Descrição da Atividade:

1. **Preparação:** Prepare o ambiente reproduzindo a história e música "Ana e as Frutas" através do aparelho de som ou TV conectado à internet. Convide as crianças a participarem da música completando o nome da personagem, Ana, nos momentos adequados.
2. **Identificação de Frutas:** Pergunte às crianças sobre os nomes das frutas, cores, formatos e sabores.
3. **Interatividade:** Promova a interação entre as crianças incentivando-as a compartilharem suas experiências com as frutas. Você pode fazer perguntas como "Quem gosta de banana?" ou "Qual é a sua fruta favorita?".





ATIVIDADE 1:

Estou sentindo o quê?

Nessa atividade a criança irá reconhecer e identificar os diferentes alimentos apresentados.

Objetivos da atividade:

- Ajudar a identificar estados térmicos (frio ou quente),
- Ajudar a identificar consistências (mole ou duro);
- Ajudar a estimular o tato e cheiro;
- Trabalhar com texturas.

Materiais necessários:

- Alimentos de diferentes texturas, gelo, recipiente e uma toalha grande.

Descrição da Atividade:

1. Lave bem os alimentos, fatie os maiores e descasque os com casca grossa.
2. Coloque cada ingrediente em um recipiente e os coloque em cima da toalha para evitar deslize do recipiente.
3. Se a criança aceitar, vende os olhos dela com um tecido.



ATIVIDADE 2:**Vencendo a Barreira**

Objetivos da atividade:

- Estimular a identificação do conhecimento dos alimentos
- Identificar um padrão de escolhas alimentares.

Descrição da Atividade:

- Escreva uma lista de alimentos que a criança não come, classificando como: detesto, não como, como às vezes, e fale o motivo que não goste. (Observe se a criança sente incomodo com os cheiros, texturas dos alimentos)

Construindo uma Escala de Aceitabilidade

Alimentos	Não come nunca	Aceita às vezes	Come sempre	Por que?
Arroz branco	✗			Não gosto da cor
Feijão		✓		Gosto só do cheiro
Cenoura		✗		A textura é ruim
Batata frita			✓	Amo a cor



Com a atividade a criança pode começar a tolerar, interagir, cheirar e finalmente comer

OLFATO



ATIVIDADE 1:

Desafio dos Aromas

IMPORTANTE: Durante todo o desafio será usado uma venda nos olhos.

Objetivos da atividade:

- Estimular a identificação e reconhecimento dos diferentes tipos de frutas por meio dos cheiros.
- Promover a interação entre as crianças.
- Desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

Descrição da Atividade:

- Nesse desafio será usado o morango e a canela, precisamos saber qual das opções é o morango.
- Colocar a canela em um potinho, pode ser em pó ou inteira será a opção 1.
- Picar dois morangos e colocar em outro potinho será a opção 2.
- A criança precisa segurar o potinho e sentir o aroma, não deixar ela encostar no alimento.

pote 1



pote 2



VISÃO

ATIVIDADE 1:

Teatro dos Alimentos: "A Aventura das Frutas"



Objetivos:

- Estimular a identificação e reconhecimento dos diferentes tipos de frutas.
- Promover a interação entre as crianças.
- Desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

Materiais necessários:

- Personagens de fantoches em E.V.A. representando as frutas.
- Folhas A4 com os personagens desenhados.
- Lápis de cor, giz de cera ou canetinhas coloridas.
- Massa de modelar.





ATIVIDADE 1:

Teatro dos Alimentos: "A Aventura das Frutas"

Descrição da Atividade:

- 1. Preparação dos Personagens:** Antes da atividade, recorte os personagens de frutas em E.V.A. e cole-os em palitos de sorvete para fazer os fantoches. Desenhe os personagens em folhas A4 para uso posterior.
- 2. Introdução ao Teatro:** Reúna as crianças em um espaço adequado e introduza a atividade explicando que elas irão participar de um teatro com os personagens das frutas.
- 3. Dramatização:** Distribua os personagens de fantoches entre as crianças e comece a dramatização da história. Use a imaginação para criar uma narrativa onde as frutas são personagens que embarcam em uma aventura juntas.
- 4. Interatividade:** Durante a dramatização, incentive as crianças a interagirem com os personagens, fazendo perguntas sobre as frutas e suas características. Por exemplo, "Quem sabe o nome dessa fruta?" ou "Qual é a cor dessa fruta?".
- 5. Atividade de Desenho:** Após o teatro, distribua folhas A4 com os personagens desenhados para que as crianças possam colorir. Incentive a criatividade e a expressão artística.
- 6. Modelagem com Massa de Modelar:** Utilize a massa de modelar para que as crianças possam criar suas próprias frutas em formato tridimensional. Isso permite uma experiência tátil e sensorial complementar.



ATIVIDADE 2:

Descobrimo Origens das Frutas

Objetivo:

- Identificar e reconhecer os diferentes tipos de frutas.
- Familiarizar as crianças com as árvores de frutas.
- Estimular a interação entre as crianças e hábitos alimentares saudáveis.

Materiais necessários:

- Aparelho de televisão ou computador para exibição do vídeo.
- Folhas de papel A4.
- Lápis de cor, canetinhas e/ou giz de cera.

Descrição da Atividade:

1. **Abertura com Roda de Conversa:** Inicie a atividade abrindo uma roda de conversa com as crianças. Pergunte se elas sabem de onde vêm as frutas e como elas são importantes para uma alimentação saudável. Destaque a relação entre frutas, árvores e o cultivo da natureza.

2. **Exibição do Vídeo:** Após o momento de conversa, exiba o vídeo "De onde vêm as frutas? Dodó e Tatá" disponível no YouTube. O vídeo ajudará a ilustrar de forma lúdica e educativa como as frutas crescem em árvores e como são colhidas.

3. **Desenho da Fruta Preferida:** Após assistir ao vídeo, distribua folhas de papel A4 e materiais de desenho (lápis de cor, canetinhas, giz de cera) para cada criança. Peça para que desenhem sua fruta preferida, lembrando-as de pensar na forma, cor e textura da fruta.

4. **Compartilhamento dos Desenhos:** Depois que todos terminarem de desenhar, crie um momento para que as crianças compartilhem seus desenhos com o grupo. Encoraje-as a descreverem suas frutas e a explicarem por que escolheram aquela em particular.





PALADAR

ATIVIDADE 1:

Salada de Frutas da Dona Maricota

Objetivo:

- Criar atitudes positivas nas crianças frente aos alimentos,
- Estimular a aceitação de novos hábitos alimentares,
- Estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelos alimentos,
- Estimular os sentidos.

Materiais necessários:

- E.V.A.s coloridos, tesoura sem ponta, canetinhas coloridas, cola, cesta ou balde o qual tenham acesso, vídeo ou livro da Dona Maricota.

Descrição da Atividade:

1. No primeiro momento exibir o vídeo ou música da Dona Maricota disponível no site ou aplicativo YouTube: História: A cesta de Dona Maricota (Tatiana Belinky).

2. Após o vídeo ou música, pedir para que as crianças ajudem na “salada de frutas da Dona Maricota” e participem da montagem da cesta da Dona Maricota, com todas as frutas que foram citadas na história, o resultado será uma incrível cesta colorida.



ATIVIDADE 2:

Desafio dos Sabores

Objetivo:

- Criar atitudes positivas nas crianças frente aos alimentos,
- Estimular a aceitação de novos hábitos alimentares,
- Estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelos alimentos,
- Estimular os sentidos.

Descrição da Atividade:

1. Teremos duas batatas diferentes e precisamos saber qual delas tem um sabor doce, deve experimentar as duas opções e descrever qual é a correta.
2. O cuidador deve fazer duas porções, uma de batata doce e outra de batata inglesa e colocar em recipientes separados.

BATATA INGLESA

- Descascar e fatiar as batatas em rodela com auxílio de ralador ou com a faca,
- Fritar em óleo quente ou em uma airfryer, colocar em um recipiente e adicionar uma pitada de sal.

BATATA DOCE

- Descascar e fatiar as batatas em rodela com auxílio de ralador ou com a faca,
- Fritar em óleo quente ou em uma airfryer, colocar em um recipiente e adicionar uma pitada de sal.

BATATA DOCE



BATATA INGLESA

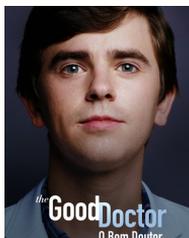


Indicações

Filmes e Séries



O Milagre de Tyson:
determinação.



**The Good Doctor:
O Bom Doutor:**
desafios.



**Uma Advogada
Extraordinária:**
autoconhecimento.



Atypical:
independência.

Canais no Youtube



Drº Tielle Machado



Meu filho tem autismo, por onde eu começo?

Mayara Gaiato



Relação entre Crianças com Autismo e Texturas: um Feticular n Sistema Tátil | Amanda Vilela

Amanda Vilela

Projeto EDUCAN

O Projeto EDUCAN-Educação Alimentar Nutricional, implementado pela rede municipal de ensino de Vitória da Conquista, é uma iniciativa exemplar que busca promover hábitos alimentares saudáveis e conscientização nutricional entre os alunos, pais e comunidades escolares.

Desenvolvido em parceria entre a Coordenação Pedagógica da Alimentação Escolar e a Equipe Técnica de Nutrição, o projeto integra a base curricular do município, garantindo que as ações pedagógicas alcancem todas as modalidades de ensino, desde as creches até o fundamental.



Visite a página do Instagram do projeto:

 [projetoeducan](https://www.instagram.com/projetoeducan)

É importante ressaltar que o progresso na superação da seletividade alimentar pode ser gradual e requer paciência, persistência e apoio contínuo da família e dos profissionais de saúde. O objetivo principal é garantir uma alimentação balanceada e adequada, promovendo assim a saúde e o bem-estar da pessoa com TEA.

REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, L. A. et al. Transtorno do Espectro do Autismo. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. n. 5. 2019.
- BRASIL. Lei nº 12.764 de 27 de Dezembro de 2012. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12764&ano=2012&ato=fffk3Yq1kMvPWT94d>>. Acesso em: 20 de março de 2024.
- CHISTOL, L. T. et al. Sensory Sensitivity and Food Selectivity in Children with Autism Spectrum Disorder. Journal of autism and developmental disorders, v.48, p. 583–591, 2018.
- ESCLARECIMENTOS, O. Alimentação Infantil Seletividade Alimentar. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2023-06/Ebook%20-%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%20e%20Seletividade%20Alimentar_1.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2024.
- FINKEL, A. S.; WILLIAMS, R. L. Comparison of textual and echoic promptson the acquisition ofintra verbal behavior in a six-year-old boy withautism. The Analysis of Verbal Behavior, Oakland. v. 18, p. 61-70, 2001.
- HOSOE, E. et al. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.iag.usp.br/~eder/autismo/Cartilha-Autismo-final.pdf>>. Acesso em: 20 de março de 2024.
- JUNQUEIRA, Patrícia. Por que meu filho não quercomer? Uma visão além da boca e do estômago. Bauru: Idea Editora, 2017. 221 p
- KRANTZ, P. J.; MCCLANNAHAN, L. E. Social interaction skills for children with autism: A script-fading procedure for beginning readers. Journal of applied behavior analysis, Malden-MA, v. 31, p. 191-202, 1998.
- LIMA, Janaina Silva. Autismo: Um olhar pela nutrição. Disponível em: <<http://www.acadef.com.br/wp-content/uploads/2021/12/eBook-Jana.pdf>>. Acesso em: 11 de março de 2024.
- SHABANI, D. B. et al. Increasing social initiations in children with autism: Effects of a tactile prompt. Journal of applied Behavior analysis, Malden - MA, v. 35, n. 1, p. 79-83, 2002.
- SHARP, W. G. et al. Dietary intake, nutrient status, and growth parameters in children with autism spectrum disorder and severe food selectivity: an electronic medical record review. Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics, v. 118, n. 10, p. 1943-1950, 2018.
- SILVA, N. I. Relação entre hábito alimentar e síndrome do espectro autista. 2011. 132 p. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2011.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de orientação: Transtorno do Espectro do Autismo. Porto Alegre: SBP, 2019.

